

LISTA DE EXERCÍCIOS SOBRE A REFORMA PROTESTANTE

1. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2018) No dia 31 de Outubro de 1517, o monge e doutor em teologia Martinho Lutero publicou em Wittemberg as suas 95 teses sobre questões a serem debatidas com outros teólogos católicos. Entre as posições defendidas, e que acabaram por levar ao rompimento de Lutero com a Igreja Católica, estavam

- a afirmação de que todo cristão batizado poderia ser o seu próprio sacerdote, o questionamento do dogma da infalibilidade papal e o princípio da salvação pela fé.
- o reconhecimento apenas do batismo, da eucaristia, do casamento e da extrema unção como sacramentos cristãos válidos.
- a reafirmação do culto aos santos locais e da Virgem, e a validação do casamento de qualquer membro da Igreja.
- o uso da Inquisição e do Index como instrumentos de combate aos desvios doutrinários e o reconhecimento da infalibilidade papal na orientação teológica da cristandade.

2. (Espm 2018) No século XVII os confrontos entre católicos e protestantes incendiaram a Europa.

Na França, Luís XIV perseguia os huguenotes, que se recusavam a abandonar sua crença. Em 1685, Luís XIV obrigou mais de 200.000 huguenotes a deixar a França.

(Laurence Taylor. *O Cotidiano Europeu no Século XVII*)

A expulsão de mais de 200.000 huguenotes era resultado:

- do Edito de Nantes;
- da Concordata de Bolonha;
- da revogação do Edito de Nantes pelo Edito de Fontainebleau;
- do Edito da Graça D'Alais;
- do Tratado de Westfália.

3. (Espcex (Aman) 2018) No início da Era Moderna, a Igreja Católica foi abalada por uma série de acontecimentos que levaram a significativas mudanças internas e ao surgimento de novas religiões na Europa. Entre as ideias dos principais reformadores e contra-reformadores, podemos encontrar a(o):

- Criação do Index.
- Predestinação.
- Criação da Companhia de Jesus.
- Uso da língua inglesa.
- A Bíblia como fonte de fé e livre exame.
- Extinção da hierarquia eclesiástica.

Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta ideias relacionadas com a Igreja Calvinista.

- III, V e VI.
- I, II e VI.
- II, V e VI.
- I, II e V.
- II, IV e V.

4. (Pucsp 2018) A Reforma Protestante, iniciada em 1517 com Lutero, espalhou-se pela Europa nas décadas seguintes, alimentando revoltas sociais e conflitos políticos. Entre os reformadores, Calvino mostrou-se mais radical em sua crítica ao catolicismo por que

- negava qualquer tipo de autoridade religiosa, pois afirmava a supremacia absoluta do indivíduo e da sua capacidade de, ao ler a Bíblia, atingir a graça do conhecimento como caminho para a salvação.
- criticava as igrejas nacionais e as lideranças dos reis nos cultos, entendendo que os fiéis atingiriam a salvação por meio de boas obras como a conversão dos pecadores pela pregação da palavra de Deus.
- afirmava a predestinação absoluta dos eleitos de Deus, reconhecíveis por sinais tais como uma vida simples e austera, a frequência ao culto, o trabalho árduo e honesto, e o cuidado com a família.
- indicava que a salvação pela fé poderia ser conseguida também com o uso da razão, e que os fiéis que viveram uma vida santa e celibatária eram modelos a serem discutidos e ensinados nos seminários.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões), considere o texto abaixo.

Regimes que se dizem cristãos e que derivam sua autoridade de um determinado corpo de textos já variaram do reino feudal de Jerusalém aos shakers, do império dos tsares russos à República Holandesa, da Genebra de Calvino à Inglaterra georgiana. Em épocas distintas, a teologia cristã absorveu Aristóteles e Marx. Todos afirmavam provir dos ensinamentos de Cristo – embora em geral desagradando a outros cristãos igualmente convencidos de sua cristandade.

HOBBSAWM, Eric. *Como mudar o mundo. Marx e o marxismo*

(1840-2011). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 312.

5. (Puccamp 2018) No texto de Eric Hobsbawm, há informações que nos fazem lembrar a Reforma Protestante, a qual pôs um fim no monopólio espiritual da Igreja Católica, oferecendo novas opções religiosas.

Um dos efeitos do movimento, sobretudo a partir de Calvino, foi

- a destruição da maioria das bibliotecas, restando algumas pertencentes à Igreja Católica que serviam de base para os movimentos heréticos.
- o estímulo ao desenvolvimento capitalista, na medida em que criou uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

- c) o fim das promoções eclesiásticas baseadas no critério da riqueza pessoal ou familiar dos sacerdotes, adquirida com a venda das indulgências.
- d) a reafirmação da tese que defendia a salvação da alma pela fé e pelas boas obras, contrariando o dogma que determinava a salvação pela fé.
- e) o incentivo ao surgimento de movimentos heréticos contra a prática religiosa desenvolvida por seitas rurais que deram origem às Reformas.

6. (Fgv 2017) Leia trechos do *Manifesto dos camponeses*, documento de 1525.

(...) nos sejam dados poder e autoridade, para que cada comunidade possa eleger o seu pastor e, da mesma forma, possa demiti-lo, caso se porte indevidamente.
 (...) somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderaram de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira tem que pagar o dobro por ela.
 (...) preocupam-nos os serviços que somos obrigados a prestar e que aumentam dia a dia (...)

In *Antologia humanística alemã*, apud Marques e outros. *História moderna através de textos*, 2010.

A partir do documento, é correto afirmar que, no território da atual Alemanha,

- a) os movimentos camponeses foram liderados por Lutero contra a exploração feita pelos nobres que, de forma ilegal, apropriavam-se das florestas e reprimiam violentamente os movimentos trabalhistas.
- b) os movimentos dos trabalhadores em favor das mudanças propostas por Lutero baseavam-se na solidariedade entre os homens e em contraposição ao individualismo tão característico da Idade Média.
- c) a liderança dos movimentos camponeses defendeu a exploração dos trabalhadores, na Alemanha, apoiada por Lutero, e, juntos, receberam proteção dos nobres locais contra a perseguição feita pela Igreja Católica.
- d) as revoltas camponesas irromperam exigindo reformas sociais e religiosas que prejudicariam parte da nobreza apoiada por Lutero, o qual se colocou abertamente contra os movimentos.
- e) as experiências dos camponeses contra os nobres, apoiados por Lutero, restringiram-se aos aspectos religiosos, isto é, de domínio da Igreja Católica, pois a cooperação entre os trabalhadores e os proprietários marcava a sociedade alemã.

7. (Ufrgs 2017) Em setembro de 1555, foi assinada a chamada “Paz de Augsburg”, tratado que deu um fim momentâneo às guerras de religião entre católicos e protestantes no Sacro Império Romano Germânico.

Assinale a alternativa que contém uma das principais cláusulas desse tratado.

- a) A expulsão completa de luteranos e calvinistas de todos os territórios do Sacro Império Romano Germânico.

- b) A imposição do absolutismo ao Império por Carlos V, imperador calvinista hostil ao catolicismo.
- c) A divisão do Império em territórios católicos e luteranos, a partir do princípio *cuius regio, eius religio*.
- d) A incorporação formal dos territórios católicos do Sacro Império Romano Germânico ao Império Espanhol.
- e) A proibição total da profissão de fé católica em todos os Estados do Sacro Império Romano Germânico.

8. (Pucrs 2017) O Parlamento Inglês, ao promulgar o chamado Ato de Supremacia (*Act of Supremacy*), em 1534, subordinou as leis da Igreja à soberania jurídica das leis civis, concedendo ao Rei Henrique VIII o poder de “único chefe supremo da Igreja”. O resultado do Ato de Supremacia foi/foram:

- a) a difusão do protestantismo calvinista, principalmente pela Escócia.
- b) o início do expansionismo inglês, constituindo as bases do seu império colonial.
- c) a centralização de poder, que esteve na base da reforma anglicana.
- d) a implantação do catolicismo, que gerou repressão tanto dos reformistas quanto do parlamento inglês.
- e) os conflitos entre o Rei e o Parlamento, pois o primeiro buscava restaurar antigos direitos feudais retirados da Magna Carta de 1215.

9. (Uece 2017) Leia atentamente o trecho a seguir:

“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

- a) na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.
- b) na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.

- c) estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.
- d) definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

10. (Fgv 2016) Em um dos diálogos da peça intitulada *Henrique VIII*, de William Shakespeare, encenada em 1613, a rainha católica Catarina, primeira esposa do rei, desabafava:

Mesmo aqui poderemos falar, pois, em consciência, até hoje nada fiz que não pudesse revelar francamente em qualquer parte. Prouvera ao céu que todas as mulheres pudessem declarar a mesma coisa com igual liberdade. Meus senhores, uma felicidade sempre tive: isso de não ligar nunca importância ao fato de meus gestos comentados serem por toda a gente, de ficarem sob a vista de todos, e como alvo dos ataques da inveja e da calúnia, tão certa me acho de ter vida limpa. Se vindes para examinar a minha conduta como esposa, sede francos. Sempre a verdade ama linguagem rude.

<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/oitavo.html>

O monarca Henrique VIII governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Durante esse turbulento período,

- a) o catolicismo foi consolidado na Inglaterra, por ação direta do rei, que se manteve aliado a Roma contra os monarcas ibéricos.
- b) a liberdade de culto foi implementada, favorecendo a constituição de diversos grupos religiosos após a Reforma Protestante.
- c) o casamento civil, desvinculado da cerimônia religiosa, foi estabelecido como alternativa para os diversos matrimônios do rei.
- d) uma nova religião se formou, marcada por uma estrutura sacerdotal ligada diretamente ao Estado inglês e aos interesses do rei.
- e) medidas legais foram criadas para impedir as mulheres de participarem da linha sucessória na monarquia inglesa.

11. (Unesp 2016) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra

- a) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
- b) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
- c) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
- d) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
- e) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica

12. (Fgv 2016) Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como

se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- a) à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- b) à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- c) ao livre arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- d) à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- e) ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. Martinho Lutero em 1517 escreveu as 95 teses criticando a Igreja católica, fato que contribuiu para a ruptura com o catolicismo e o surgimento da "Reforma Protestante". O Luteranismo foi a primeira religião protestante estabelecendo a salvação pela fé, a livre interpretação da bíblia, a rejeição da hierarquia religiosa e do celibato clerical, supressão das imagens, entre outras medidas.

Resposta da questão 2:

[C]

Os huguenotes (protestantes franceses) tiveram seus direitos reconhecidos dentro da França a partir da assinatura do *Edito de Nantes*, assinado por Henrique V em 1598. Tal Edito foi revogado por Luís XIV, que passou a perseguir os huguenotes.

Resposta da questão 3:

[C]

Dentre os ideais do Calvinismo, além da valorização do trabalho como fonte de fé e salvação, estavam presentes a Doutrina da Predestinação, o livre exame da Bíblia e o fim dos cargos e da hierarquia presentes na Igreja Católica.

Resposta da questão 4:

[C]

O principal preceito ou dogma do Calvinismo é a Doutrina da Predestinação, que afirma que, antes do nascimento, Deus já havia escolhido os eleitos e os excluídos e, ao longo da vida, os eleitos receberiam sinais da sua predestinação, como o trabalho e o sucesso material.

Resposta da questão 5:

[B]

A religião calvinista era amplamente defensora dos ideais e das práticas burguesas. Nesse sentido, o incentivo ao trabalho e ao enriquecimento favoreceram o crescimento do capitalismo.

Resposta da questão 6:

[D]

A partir da discussão trazida à tona pela Reforma Protestante, surgiram revoltas, em especial nos campos, que acabaram por contrariar os interesses defendidos por Lutero e seus seguidores, majoritariamente saídos da nobreza.

Resposta da questão 7:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. Depois de anos de conflitos entre católicos e protestantes, surgiu a Paz de Augsburgo, em 1555. Os protestantes tiveram êxito, conseguindo a liberdade religiosa no SIRG, Sacro Império Romano Germânico, cabendo aos príncipes o direito de escolher a religião daí o "*cuius regio, eius religio*". Na prática significou dividir o SIRG entre católicos e luteranos.

Resposta da questão 8:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A questão faz menção ao surgimento do Anglicanismo na Inglaterra, em especial a aprovação do Ato de Supremacia em 1534 oficializando a religião Anglicana. A Reforma Protestante teve diversas motivações, tais como: política, econômica e religiosa. O Luteranismo na Alemanha beneficiou economicamente os nobres em detrimento dos camponeses anabatistas que foram assassinados. O Calvinismo beneficiou a burguesia conforme menciona a importante obra de Max Weber "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo". O Anglicanismo criado pelo rei da Inglaterra, Henrique VIII, beneficiou o próprio Estado com a centralização política nas mãos dos reis e ainda confiscou os bens da Igreja.

Resposta da questão 9:

[B]

Uma vez que declarou o anglicanismo religião oficial da Inglaterra, o governo inglês passou a perseguir católicos e protestantes, o que causou uma série de divergências religiosas no Reino inglês.

Resposta da questão 10:

[D]

A questão remete ao reinado de Henrique VIII, na Inglaterra entre 1509-1547. Este importante rei da dinastia Tudor criou uma nova religião, anglicana, com característica eminentemente política. Rompeu com o papado utilizando questões pessoais, divorciar da primeira esposa Catarina de Aragão. Em 1534 pelo Ato de Supremacia, Henrique VIII rompeu oficialmente com a Igreja de Roma. Foi excomungado e reagiu confiscando os bens da Igreja católica na Inglaterra. Isso mostra que a Reforma Protestante não teve apenas motivações religiosas.

Resposta da questão 11:

[A]

Dentre os questionamentos promovidos pelos protestantes religiosos estavam: (1) a corrupção da Igreja (venda de indulgências e simonia), (2) a intromissão da Igreja em assuntos políticos e (3) o excesso de poder do Papa.

Resposta da questão 12:

[D]

O excerto da obra de João Calvino faz uma referência à verdade que há na Bíblia, bem como uma crítica à intermediação da Igreja. As demais alternativas estão incorretas. Em relação à salvação, o Calvinismo defende a ideia da Predestinação – já colocada anteriormente por Agostinho –, valorização do trabalho e da disciplina entre outras ideias, e não aceita o culto aos santos ou às imagens.